

INDUÇÃO DE CALOS *IN VITRO* A PARTIR DE ÁPICES CAULINARES DE *Bactris gasipaes* (H.B.K.)¹

Josilene Félix da ROCHA²

Maurício Reginaldo Alves dos SANTOS³

Maria das Graças Rodrigues FERREIRA³

Arêssa de Oliveira CORREIA⁴

A espécie *Bactris gasipaes* H. B. K. pertence à família Arecaceae, de origem amazônica. É uma palmeira de extrema importância ecológica e para a agroindústria palmiteira. A cultura de tecidos vegetais é uma ferramenta promissora em programas de melhoramento dessa cultura, pois permite a clonagem de plantas selecionadas. O objetivo desse trabalho foi desenvolver protocolos de estabelecimento e indução de calos *in vitro* em ápices caulinares de plantas desta espécie. Foram coletados perfilhos de plantas jovens, os quais passaram por testes de desinfestação com hipoclorito de sódio nas concentrações de 0,5, 1,0 e 1,5% (v/v), durante 10, 20 e 30 minutos e inoculados em meio Murashige & Skoog sem reguladores. Dez dias após foram avaliadas as percentagens de contaminação, necrose e oxidação dos explantes. Para indução da calogênese foram empregados ápices caulinares, os quais foram partidos ao meio e as partes inoculadas individualmente em meio Murashige & Skoog acrescido de 2,4-D (0,0; 5,0; 10,0; 20,0 e 40,0 mg.L⁻¹) e BAP (0,0; 3,0 e 6,0 mg.L⁻¹), em combinação fatorial e delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições por tratamento, cada repetição composta por 10 tubos de ensaio. Os cultivos foram mantidos no escuro, em sala de crescimento, a 24±2°C. Ao final de 36 dias foi avaliado o percentual de explantes com calos. A desinfestação foi mais efetiva combinando o período de 20 minutos de imersão com a concentração de hipoclorito de sódio de 1,0%, resultando em 90% de explantes sem contaminação. Na ausência da auxina não ocorreu nenhuma indução de calos, e esta aumentou concomitantemente com o aumento nas concentrações deste regulador de crescimento, até a concentração de 10,0 mg.L⁻¹, decrescendo a partir então. A maior porcentagem de indução de calos foi de 60%, a qual foi obtida com a combinação de 10,0 mg.L⁻¹ de 2,4-D e 3,0 mg.L⁻¹ de BAP.

Palavras-chave: Propagação *in vitro*, Pupunheira, Calogênese.

¹Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

²Bolsista do CNPq, Embrapa Rondônia, Cx. Postal 127, 76.815-800, Porto Velho, RO. josifelixrocha@yahoo.com.br

³Embrapa Rondônia.

⁴Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78970-000, Porto Velho, RO.